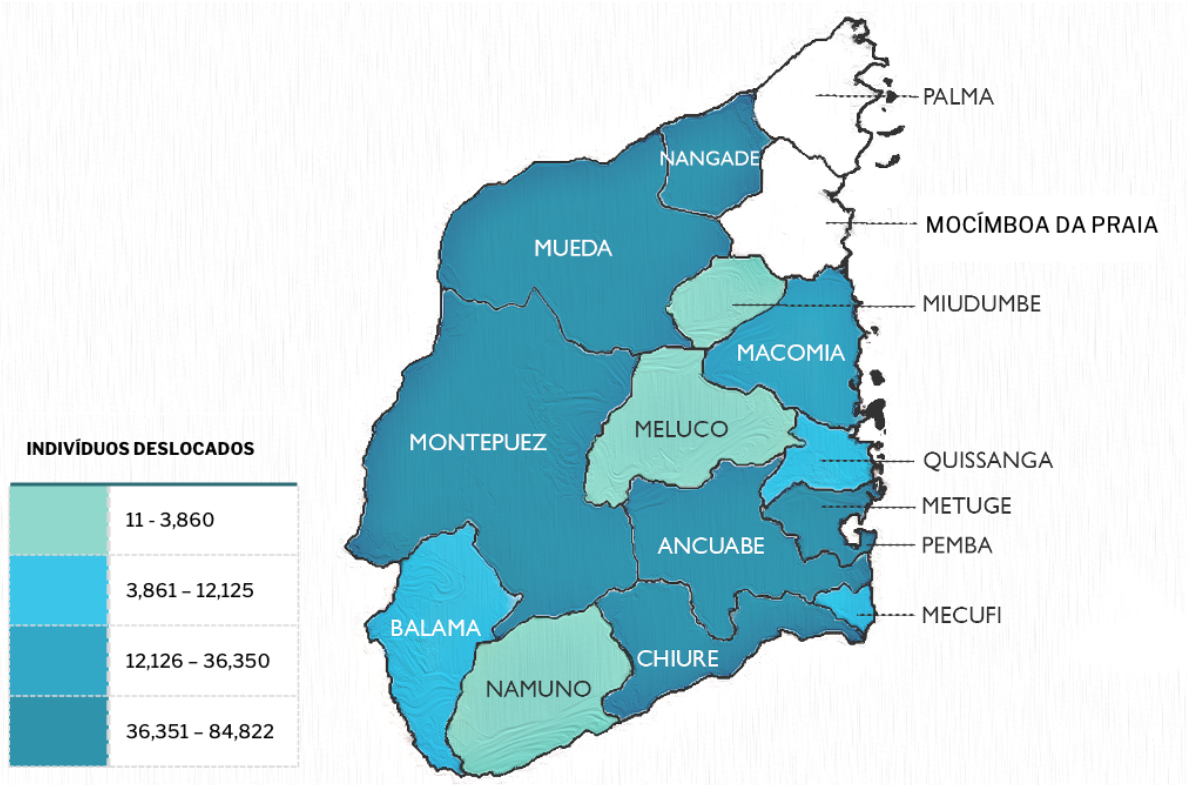


# Grupo de Trabalho para o Financiamento de PMEs em Cabo Delgado

## VISÃO GERAL DO CENÁRIO EM CABO DELGADO



**800,000 pessoas afectadas pela instabilidade<sup>1</sup>**  
(77% - Mulheres e crianças)



**Retorno de 18,335 indivíduos** para os seus distritos de origem<sup>1</sup> desde Novembro de 2021



**Decréscimo da cobertura bancária** de 82,40% para 47,10%



**671 Pontos de acesso aos serviços financeiros** por cada 10,000 Km<sup>2</sup>  
(contra cerca 11,300 na província de Maputo)



**8 Instituições bancárias**, com 29 balcões operacionais



**4,09% do Índice de Inclusão Financeira**

Em Maio de 2022, a equipa da Multi-Stakeholder Platform (MSP) organizou uma reunião de grupo de trabalho para o **financiamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs)**, no âmbito do Pilar III do **Plano de Reconstrução de Cabo Delgado** referente às Actividades Económicas e Financeiras, com o propósito de facilitar a conversa entre os três (3) sectores cruciais para este Pilar, nomeadamente:



### Sector Financeiro

O sector foi representado pelas instituições responsáveis pela regulamentação (Banco Central) e credenciadas para realização de operações financeiras (banco comerciais, microfinanceiras, seguradoras e demais instituições).



### Sector Público

Este sector foi representado pela instituição reguladora da província de Cabo Delgado (Conselho de Serviços de Representação do Estado).



### Sector Empresarial

Esta vertente foi representada pelas instituições públicas vocacionadas para o estímulo ao desenvolvimento de negócios na província (Conselho Empresarial Provincial – Cabo Delgado, Instituto para Promoção das Pequenas e Médias Empresas e Associação das Pequenas e Médias Empresas).

Para além das instituições acima referidas, a reunião contou com a participação de instituições as quais prestaram os seus devidos contributos sobre a matéria em questão como o caso do **Banco Mundial**, para a partilha de experiências em contextos similares, e a **United Nations Office on Drugs and Crime**, para contributos relativos às políticas contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo.

## Temas do Grupo de Trabalho

### Retorno do Sector Financeiro à Cabo Delgado

Este momento do grupo de trabalho foi concebido com o intuito de identificar as condições necessárias para o retorno do sector financeiro para os distritos seguros de Cabo Delgado e, também, determinar as necessidades do sector público e empresarial que não são atendidos pela ausência de serviços financeiros.

### Acesso ao Financiamento para as MPMEs

O segundo momento do grupo de trabalho teve como objectivo o estabelecimento do diálogo entre o sector financeiro e o sector empresarial, à semelhança do primeiro fórum, para dar a conhecer as necessidades de produtos e serviços financeiros das empresas em Cabo Delgado e definir estratégias de atendimento, face a conjuntura actual.

Instituições financeiras participantes:

# Grupo de Trabalho para o Financiamento de PMEs em Cabo Delgado

## RETORNO DO SECTOR FINANCEIRO À CABO DELGADO

Moderador: Standard Bank

### Condições para o regresso do sector financeiro

As instituições financeiras interessadas em retornar à Cabo Delgado apontaram como necessidades para o seu retorno, nomeadamente:

**1. Para os seus funcionários:**

**Segurança** para os seus trabalhadores, as infra-estruturas e outros activos das instituições, **energia, comunicações, água e saneamento**; e **serviços de saúde**.

**2. Para os seus clientes:**

Retoma dos serviços de registo de indivíduos e empresas, ao nível distrital e da prestação de serviços notariais, como emissão de certificados e emissões.

### Necessidades financeiras do sector público e privado

Por sua vez, o sector público e o sector empresarial manifestaram as suas necessidades em termos de produtos e serviços financeiros, enfatizado as seguintes aplicações para os fundos:

- 1. Reposição das infra-estruturas** referentes às suas operações;
- 2. Reactivação das actividades** (fundo de maneio e crédito ao consumo).

### Mecanismos para facilitar o regresso do sector financeiro

As instituições do sector financeiro manifestaram que o seu regresso está dependente de:

- 1. Reposição das condições humanitárias e a provisão de serviços públicos;**
- 2. Concessão de incentivos fiscais** aos actores os quais poderão prestar apoio no processo de reconstrução de Cabo Delgado;
- 3. A prestação de apoio social** (psicológico e humanitário) para as vítimas da instabilidade
- 4. Um seguro para sinistralidades e vandalismos**, à semelhança das experiências de greves e manifestações na África do Sul.

### Branqueamento de capitais e financiamento de terrorismo

Foi sugerido o retorno do sector público para prestação do serviço de registo dos indivíduos, deste modo limitando incongruências relativamente à identidade dos indivíduos.

Adicionalmente, foram apontados **quatro (4) pontos cruciais** para o atendimento, nomeadamente:

- 1. Assistência Legislativa;**
- 2. Cooperação inter-institucional** (sector público, privado e financeiro);
- 3. Cooperação internacional;** e
- 4. Capacitação institucional.**

## ACESSO AO FINANCIAMENTO PARA AS MPMEs

Moderador: Gapi Sociedade de Investimento

### Produtos e serviços financeiros disponíveis para as MPMEs

Os sectores público e empresarial apresentaram os seus posicionamentos relativamente aos serviços oferecidos:

- 1. Necessidade de criação de condições de inclusão e capacitação financeira** para as MPMEs;
- 2. Elevadas taxas de juros** nos serviços de financiamento divulgados;
- 3. Falta de informação sobre as oportunidades de financiamento mais benéficas** para as MPMEs.

Todavia as instituições financeiras estão desenvolvendo esforços para **financiar via micro-créditos**, para **criar meios de provisão de garantias** (ex: Agro-Garante) e para a **capacitação de MPMEs em literacia financeira**.

### Limitações na oferta de soluções financeiras

**1. Do lado da procura:**

- o **Elevado número de MPMEs não registadas** a solicitar financiamentos, dificultando o processo de KYC;
- o **Falta da cultura de uso de serviços digitais** por parte dos clientes;
- o **Baixo nível de conhecimento de gestão financeira** pelos clientes;
- o **Ausência de histórico de crédito** por parte das MPMEs; e
- o **Necessidade de apoio na gestão fiscal e operações** das Nano e Microempresas.

**2. Do lado da oferta:**

- o **Falta de incentivos para a promoção do trade finance**, pela ausência de garantias reais e projecções de transacções comerciais;
- o **Elevadas taxas de juro** provenientes do Banco Central para provisão de empréstimos; e
- o **Taxas elevadas aplicadas pelos agentes de dinheiro móvel** em cima de taxas nas outras províncias do país.

### Adaptabilidade dos produtos e serviços

Para a garantir a adesão dos sectores público e empresarial, o sector financeiro apresentou as seguintes soluções:

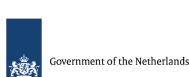
- 1. Criação de oportunidades de capacitação em literacia financeira;**
- 2. Avaliar a possibilidade do Governo subsidiar taxas de juros** bonificadas junto aos doadores e outras entidades financiadoras; e
- 3. Retorno do sector publico para os distritos para a provisão de serviços** de cadastro de indivíduos e empresas.

### Experiências de outros contextos similares

Em sua intervenção, o Banco Mundial apresentou as seguintes sugestões para a conjuntura económica em Cabo Delgado:

- 1. Ajustar os serviços financeiros ao contexto actual**, com um índice elevado de negócios informais;
- 2. Incrementar esforços para a literacia financeira** as MPMEs e comunidades locais.
- 3. Divulgação e incentivo ao uso das garantias mobiliárias**, como alternativa às garantias reais.
- 4. Adaptar os sistemas de partilha de risco** (associar os serviços junto às seguradoras)
- 5. Incentivo ao recurso à soluções digitais** de financiamento; e
- 6. Uso de financiamentos de capital reduzido** e de curto prazo (ex: nano credits)

Patrocinadores:



# Grupo de Trabalho para o Financiamento de PMEs em Cabo Delgado

## AGRADECIMENTOS

Instituições Participantes:



Patrocinadores:

